

DESCRÍÇÃO E ANÁLISE OSTEOLÓGICA DA “LAGARTIXA DA CAATINGA” *PHYLLOPEZUS PERIOSUS* (RODRIGUES, 1986)

IV Wildlife Clinic Congress, 1^a edição, de 29/06/2023 a 30/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-034-2

OLIVEIRA; Caio Ian Delfino¹, GALDINO; Gabriel Gomes², SILVA; Emanuel Nery Nascimento³, CARREIRO; Artur da Nóbrega⁴, SANTOS; Jose Romulo Soares dos⁵, VIEIRA; Washington Luiz da Silva⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A anatomia do réptil *Phyllopezus periosus* ainda se encontra bastante limitada em literatura, a maior causa dessa problemática ocorre pelo fato de ser uma espécie recentemente catalogada. Possuem endemismo na região da caatinga, apresentam hábitos noturnos e sua alimentação é voltada principalmente a invertebrados e seivas de plantas. Pertencente à ordem *Squamata*, este animal é considerado de grande porte chegando a atingir 25 centímetros, que, por possuírem escamas, são incluídos na família *Phyllodactylidae*. Inclui-se na subclasse *Tetrapodomorpha* que é um clado de vertebrados primitivos que surgiu no Devoniano. **OBJETIVO:** Este estudo consistiu em descrever a osteologia da ‘lagartixa da Caatinga’ *Phyllopezus periosus*, através de dissecação e exame radiográfico, destacando estruturas ósseas e suas respectivas aplicabilidades na clínica de animais exóticos a fim de gerar dados que possam subsidiar trabalhos futuros acerca da mesma. **MÉTODO:** Foram utilizados 10 exemplares coletados em um fragmento de caatinga localizado na Fazenda Aba no município de Passagem PB, estes foram submetidos a exames radiográficos e posteriormente maceração para identificação, caracterização e medição das estruturas e componentes ósseos. **RESULTADOS:** Foi possível destacar cada estrutura óssea do esqueleto axial e apendicular destacando processos e alguns forames que podem por ventura servirem de referência anátomo-topográficas para procedimentos cirúrgicos e rotineiros da clínica de geckos silvestres ou exóticos devido sua proximidade morfológica. Não se observou dimorfismo sexual mediante as estruturas descritas, todos os ossos do esqueleto apendicular foram possíveis serem descritos na confecção osteológica pós maceração, no entanto o exame radiográfico apresentou limitações na identificação de estruturas menores como ossos do carpo, tarso, falanges e outras estruturas menores como processos ósseos. Linhas metafisárias puderam ser observadas em apenas alguns indivíduos jovens, no entanto, a padronização e conformação óssea manteve – isonômica em todos os indivíduos analisados. Sua conformação básica osteológica se assemelha a diversos geckos e em alguns aspectos com sáurios. **CONCLUSÃO:** Estudos de tal natureza fornecem dados ainda inexistentes que podem contribuir com o conhecimento mais aprofundado da fauna brasileira e contribuir com pesquisas de Ecobiologia como trabalhos de conservação de espécimes da herpetofauna brasileira. Resumo - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Gecko, Herpetofauna, Lagarto, Morfologia

¹ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, iancaio.1702@gmail.com

² Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, gabrielgg.facene@gmail.com

³ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, emanuel1001200@hotmail.com

⁴ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, carreiromorph@gmail.com

⁵ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, jrmullosmedvet@facene.com.br

⁶ Universidade Federal da Paraíba - UFPB, wlsvieira@yahoo.com.br